



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA

JANAÍNA DAHMER; WELINGTON POMPEU FAUSTINO; DANIELA DA SILVA PEREIRA;
RUBENS GOMES CARRELLI; TAINA QUEIROZ PAMPLONA

INTRODUÇÃO: O politraumatismo é uma ocorrência não prevista e indesejável que, de forma violenta, causa lesões através da transferência de energia externa de natureza mecânica, elétrica, térmica, química ou radioativa. Os principais incidentes que ocorrem são as quedas, acidentes de trânsito, queimaduras e ferimentos por armas de fogo ou arma branca. O traumatismo múltiplo ou paciente politraumatizado, é caracterizado por lesões simultâneas em dois ou mais sistemas e/ou órgãos do organismo, onde há uma lesão ou uma combinação de lesões que representem risco de morte. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo fazer uma revisão na literatura, sobre a importância da assistência de enfermagem frente ao paciente politraumatizado. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa sistemática, de natureza básica, com abordagem qualitativa, tendo como método a análise do conteúdo já publicado através da base de Scielo, LILACS e MEDLINE. **RESULTADOS:** Foram selecionados 16 artigos que destacam o conhecimento técnico científico acerca do tema, baseado em duas categorias temáticas: Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado e, Processo de enfermagem na assistência a politraumatizados. Destes, 5 foram excluídos por não atenderem aos critérios propostos e, após análise minuciosa dos 11 restantes, foram escolhidos 5 para compor esta pesquisa. Assim, foi identificado que o cuidado assistencial a esses pacientes, deve ser baseado em abordagens sistematizadas, como a aplicação do XABCDE do trauma, que permite atendimento rápido, efetivo e seguro. O paciente passa pela triagem, onde cada letra do acrônimo corresponde a uma avaliação determinada, que segue abordagem cefalopodálica, iniciada pelo controle de hemorragias exsanguinante ou hemorragia externa grave (X), até a exposição das zonas afetadas (E). **CONCLUSÃO:** O politrauma é a 2^o maior causa de morte no mundo e a 1^o maior entre os jovens no Brasil, nesse contexto, o atendimento inicial ao politraumatizado, determinará um melhor prognóstico a esse paciente. Assim, cabe ao enfermeiro coordenar a equipe durante o atendimento intra-hospitalar, de modo que as etapas do processo de enfermagem sejam seguidas rigorosamente, minimizando danos ou sequelas e, sobretudo garantindo a estabilização do paciente no menor tempo possível.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Enfermagem, Emergência, Urgência, Traumatismo múltiplo.